



15

Janeiro

1978

Ano LI

N.º 1497

AGNELLO MORATO VICENTE RICHINHO
REDACAO: RUA JOSE VARGUES (ANGELAS) 979 - 14.400 - FRANCA - SP - BRASIL

DIMENSÕES DE VELEIDADES

Temos em mãos uma carta - verdadeiro libelo - com que certa irmã aponta contra irmãos que lhe exigiram soma de sacrifício enorme. Aliás esse assunto refere-se a fatos repetidos comumente em nosso meio espírita. Quantos companheiros encontraram-se desamparados e desiludidos ante tanta falsidade! A falta de solidariedade e do amor fraternos distanciam cada vez mais os compromissados para com as normativas cristãs. Fôssemos nós lamentar o habitual dessa persistência dos hipócritas em nosso meio, que não fogem à regra no meio de tantas agremiações humanitárias, e teríamos também de falar de nosso testemunho nessa triste comédia de todos os dias. Testemunho de muita dor, notadamente quando somos vilipendiados por aqueles que estão conosco nas mesmas tarefas. Renúncia e amor ainda não são a tônica para o equilíbrio moral de certas criaturas.

A carta da irmã, referida acima, vem-nos colocar diante de uma prova lamentável e que, talvez, em tempo, sirva para outros núcleos espíritas a se precaverem com a invasão de muitos pseudos cristãos. Essa nossa companheira deu voto de confiança a um casal que lhe cercou de gentileza e elogios barateados pela falsidade de sempre. Após algum tempo esse par de infelizes acabou por tomar-lhe as atividades em detrimento até do nome Espírita da organização a que servia com tanto amor. Daí o patrimônio conseguido com sacrifícios durante anos, e mais outros pertences, passaram diretamente a esses inescrupulosos, que procuraram até se promoverem e engrandecerem à custa dessa agremiação. Tudo em nome da validade e para se ocultarem de gestos menos dignos. Já está focalizado um problema muito comum entre nós e que confirma nossa falta de vigilância. Deixamos-nos levar facilmente pelo engodo de muitos «lobos com pele de ovelhas». Mais tarde, acontece o inevitável, uma organização prova acaba por ser envolvida e má situada na opinião pública por criaturas desse jaez.

No entanto, devemos ainda avaliar a soma de bênçãos, representada por ocorrências dessa natureza, para que possamos avaliá-las para nosso proveito. A dor de muita ingratidão está também na conta de nossos débitos.

Já um sociólogo espírita procurou justificar um seu caluniador com estas palavras: «O que me doi seu ferimento é ser eu espírita e compreender que lhe sou devedor»... Devemos ainda sentir a Doutrina Espírita como a única capaz de nos ensinar que nossas comprovas são ensejos para retemperar nossa situação de orgulhosos e criminosos. Quanta vez o elogio fácil amplia a dimensão de nossa boa fé! Muitos de nossos erros são aproveitados pelos assalariados da negatividade universal. Esse ensinamento no-lo têm dado com exuberância os Orientadores Maiores. O amor de Deus não castiga e não perdona, mas pelo nosso livre arbítrio acabamos por estar na aferência da Lei Compulsória, ou seja, a de Causa e Efeito. Quantos de nós fomos juizes com abuso de autoridade em julgar nossos semelhantes, e agora, embora reclamamos ofensas ao nosso amor próprio, somos vencidos por criaturas que confirmam o velho chavão: «Feitas por Deus, mas ajuntadas pelo Diabo»...

Se a Doutrina Consoladora traz-nos compensações a cada instante, devemos voltar para Jesus, o mais perfeito dos Seres Divinos vindos à Terra: apesar de tanto amor aos entes humanos, tem sido o maior ludibriado de todos os tempos...

No meio espírita, os que tendem às veleidades distanciam-se de colaborar para um Mundo Melhor e acabam por vangloriar-se com os títulos mentirosos doados pela transitoriedade das mentiras humanas!

Agnelo Morato

1978: BOAS VINDAS

JOSÉ

RUSSO

É hábito comum entre os homens de negócios, industriais, comerciantes, diretores de empresas, bancários e todos quantos mantêm obrigações com o público ou tenham que prestar contas de suas funções, apresentar cada fim de ano um relatório ou balanço bem discriminado de todas as realizações, quer em lucros financeiros, quer em várias atividades materiais, a fim de que quaisquer sócios ou interessados tenham completo conhecimento da aplicação do capital ou bens que constituem a sociedade, e quais as suas condições no momento.

Portanto, ao findar o ano de 1977, do qual já nos despedimos há quinze dias, nós que assistimos os derradeiros estertores de seus 365 dias, apaz-nos recordá-los com os acontecimentos que os acompanharam e cujas lições, hauridas em cada hora, se gravaram no acervo de conquistas que assinalam melhores conhecimentos no campo ilimitado dos empreendimentos humanos. Não conservamos ressentimentos desse período de tempo, por não nos ter proporcionado milagres que não se realizaram, tais como os antevimos, nem tão pouco maldizemos pelos seus dias amargos quando os nossos castelos não se concretizaram em obras, e os sonhos de róseas esperanças se transformaram em fumo. Não. É certo e justo que não temos justificativas para maldizê-lo.

O tempo, os meses, os dias, foram de uma generosidade sem par, nem tudo nos dispensando para preenchê-los condignamente. A queda, a inquietação, a negligência e a legião dos maus pensadores é que nos podem ter acarretado péssimos encontros no seu transcurso. Todos os anos são eternamente iguais. O homem, na sua ilimitada ânsia de ter ou possuir em maior escala, é que se volta para o ano, acusando-o de não ter sido um pai generoso e pródigo, mas sim um padrasto injusto e sem bondade. Todo o mal que nos tortura não se origina do tempo. É condição íntima de cada um.

Ao encerrarmos mais este lapso de tempo, cadeia infinita dos séculos, agradeçamos a Suprema Bondade que preside os destinos do universo, tudo quanto nos conceder para mais esta jornada, aguardando no coração todos os ensinamentos novos de que o ano for portador. E queira Deus que todos os dias de 1978 não nos sejam, no seu lento passar, falhos de uma ação meritória ao penetrar no abismo da noite.

Um novo ano é como um livro em branco que é dado a cada criatura, caben-

do-lhe anotar diariamente, em suas páginas virgens, todos os feitos, pensamentos e atitudes boas ou más.

Um dia voltaremos a revê-lo e, nesse dia, o libelo imperecível exibirá aos nossos olhos realidades espantosas de cuja existência jamais sonhamos.

E os homens com a consciência iluminada serão juizes em causa própria, assinando a própria sentença condenatória ou a absolvição gloriosa.

X X X

Hoje, 15 de janeiro de 1978, contaremos meio mês de existência a ser acrescentado aos anos que já contamos nesta existência. Aos primeiros segundos de nosso atual ano novo, cumprimentos, felicitações, votos de alegria e prosperidades surgiram entre os homens de todas as posições, crenças e raças. Se fosse possível registrar todas as horas do novo ano, com os votos de felicitações entre os homens, talvez um pouco de felicidade partilharia as vibrações benéficas das multidões. Perspectivas de vida melhor, esperanças que desabrocham, ilusões que renascem! Felizes, abastados e fartos, contam com o aumento de suas dádivas ocultas nas dobras do ano novo que o destino lhes deu.

Os oprimidos, enfermos, pobres e desventurados, o imenso rebanho de torturados do corpo e da alma, todos aqueles que sentem o travo amargo de percebidas venturas, também alimentam no âmago do coração um restinho de bem estar que ainda desconhecem. Os sofredores, cuja sombra noventa de mil angústias morais os assediavam impiedosamente, confiam nos sorrisos do novo ano, renovam as suas energias combatidas, abastecem-se de novas ilusões, confiam no jovem que surge, afagando venturas risonhas nos dias do porvir.

Grande parte dos homens realizam um balanço na escrituração de suas vidas, assinalando o que lhes falta conseguir. Uma robusta fé no amanhã alenta e suaviza as decepções e reveses sofridos. É assim o coração humano.

Nunca se desilude. Sempre espera.

O seu pulsar mantém o mesmo ritmo de confiança, ansiando sempre a espera de situações bonançosas que o destino lhe trará. Ao encetarmos este ano, revistando as aquisições nas lutas onde moureamos, conforta-nos o verificarmos que alguma coisa de valor adquirimos, e isso nos conforta e nos compensa de tantos tesouros que a escola do tempo nos dispensou no curso dos anos decorridos!

A última palavra

THEODOMIRO ROSSINI

Tanto Moisés como Jesus e Kardec deixaram bem claro não ser possível a nenhum homem dar a última palavra sobre Filosofia, Ciência e Religião. Vejamos:

MOISÉS: — «O Senhor teu Deus suscitará um Profeta do meio de ti, de teus irmãos, semelhante a mim; a ele ouvirás...»

(x x x)

«Suscitar-lhe-ei um Profeta do meio de seus irmãos semelhante a ti, em cuja boca porei as minhas palavras, e ele lhes falará tudo o que eu lhe ordenar».

(Deuteronomio, XVIII: 15 e 18)

x x x

JESUS: — A fim de esperar a emancipação e a maturidade intelectual da humanidade, o Senhor, não podendo igualmente dar a última palavra, declarou:

«Tenho ainda muito que vos dizer, mas vós não podeis suportar agora; quando vier, porém, o Espírito de verdade, ele vos guiará em toda

a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará as coisas que hão de vir». (João, XVI: 12, 13).

x x x

KARDEC: — O Espírito Verdade, não podendo prescindir da colaboração do homem, escolheu na década de 1.850 o dr. Hippolyte Léon Denizard Rivail, um dos homens mais cultos daquele século, para revelar ao mundo aquilo que Jesus não poderia dizer extemporaneamente. Mesmo assim, Kardec também não dera a última palavra. Vejamos:

«O Espiritismo não tem a pretensão de dar a última palavra sobre todas as coisas, mesmo sobre aquelas que são de sua competência, não se dá a posição de regulador absoluto do possível, e deixa de lado os conhecimentos reservados ao futuro». — Gênese, cap. XIII, nº 8, página 224, edição LAKE.

Noutra parte confessa:

«... longe estamos de conhecer todos os

fenômenos da vida espiritual».

Obras Póstumas, página 58, 17ª edição, LAKE.

x x x

Se esses avatares das três revelações divinas agiram de acordo com o avanço das culturas, somente a verdade humana teria a pretensão de tudo saber. Contudo, Bernard Shaw via o mundo dos sábios através deste prisma:

«O mundo dos sábios está dividido em duas partes. De um lado estão os especialistas, que sabem tudo a respeito do nada; do outro estão os filósofos, que não sabem nada a respeito de tudo!...»

LAR DA VELHICE DESAMPARADA

precisa de VOCÊ!

Envie aos velhinhos a sua contribuição!
Rua José Marques Garcia n.º 395 - CP.
05 - fone 7223318 - 14.400 - Franca - SP.

Estranha moral

Ramiro Gama

O Capítulo XXIII do EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO registra de Lucas e Mateus as assertivas: ODIAR OS PAIS, ABANDONAR PAI, MÃE E FILHOS, DEIXAR AOS MORTOS O CUIDADO DE ENTERRAR SEUS MORTOS e NAO VIM TRAZER A PAZ, MAS A DIVISAO.

O Codificador, em explicações sensatas, traduzindo o espirito da letra das palavras do Divino Mestre, conclui que Jesus desejava dizer: quem não ama menos, fazendo do amor à família um fim, quando deve ser um meio, visto que o Pai é Deus e seu familistério legítimo se refere aos que lhe fazem a vontade e também que aquele que não contraria seus entes queridos, quando está em jogo testemunhar a verdade que o Grande Amigo representa com Seus Ensinos Imortais, não pode ser discípulo daquele que tudo sacrificou para nos deixar um Estatuto votivo à nossa Redenção. E mais: quem não renuncia a si mesmo não pode carregar sua cruz, que representa uma prova destinada a nos dar vitória à aquisição das virtudes cristãs, não pode SEGUIR-ME...

Jesus, pois, não condenou o amor à Família, o respeito aos pais, tanto mais que em lições outras manda que os honremos, como no Capítulo XIV, quando nos traduz o sentido altamente cristão da Família, que é representado em todo aquele que faz a vontade do Pai, que é Deus.

Em Francisco de Assis, para não citarmos outros exemplos, está um testemunho valoroso, traduzindo o desejo do Amigo Celeste nascido em berço de ouro, filho de pais riquíssimos, gozadores de uma vida toda de luxo e apego às coisas materiais, em dado momento, lembrando-se, através de uma enfermidade, do que prometera ao Cristo de Deus, contrariando e até escandalizando-os, deixa a casa paterna e vai se dedicar, de corpo e alma, aos pobres, doentes e incompreendidos, filhos de Deus e irmãos de Jesus, e os assiste, dá-lhes algo dele e acaba fundando a ORDEM DOS FRANCISCANOS, que atravessa os séculos e chega até nós: vitoreando o apelo do querido Nazareno, que, no seu Discipulo, ganha uma das suas primeiras vitórias no discipulado de servir, renunciar, amar, perdoar e passar.

Para servir ao Cristo, como Ele deseja, é preciso que o discípulo compreenda que os interesses da vida futura devem prevalecer sobre todos os interesses e todas as considerações humanas e que para ser discípulo do Grande Injusticado faz-se mister realizar sacrifícios, sem que, com isso, se rompam amizades, ligações espirituais, o sentido do amor no seu lado puro, profundo, eterno.

Para sentir a verdade da assertiva: DEIXAI AOS MORTOS O CUIDADO DE ENTERRAR SEUS MORTOS, nos veio de uma vez, quando lá nos CULTUAR o Evangelho em nosso lar: na hora da reunião, um dos nossos familiares resolveu trocar o Cristo por um prato de lentilhas e foi assistir a um filme... E sem que soubéssemos, um de nossos filhos, presente, exclamou: ele vai ENTERRAR SEUS MORTOS e depois...

A noite ouvimos o comentário: fulano deixou de assistir ao CULTO DO EVANGELHO, foi ao cinema e veio de lá com uma forte dor de cabeça e arrependido do seu gesto... Jesus não gosta que ninguém o busque contrariadamente...

Mais tarde, desejando um exemplo para traduzir: NAO VIM TRAZER A PAZ, MAS A DIVISAO, ouvimos de alguém o seguinte: quando terminou a guerra de 1914, toda a França vibrou de alegria. Em Paris, o povo, contagiado de um contentamento incomum, cantava, abraçava, chorava sob o clima dos sinos de todas as igrejas replicando, tocando, comemorando o grande evento. Mas foi notando o seguinte: um homem, na multidão, gesticulava, gritava, que era injusta aquela paz, tanto mais que os Aliados estavam ganhando a guerra e dando grande lição aos alemães... Alguns franceses, surpresos com esta atitude de um compatriota, foram procurar a causa desta contrariedade e descobriram que o irmão irado com a paz adquirida possuía uma FABRICA DE PERNAS DE PAU... e, com a paz adquirida, não iria mais ganhar dinheiro, estava sendo contrariado em seus interesses... A Luz combatia as trevas. E a assertiva divina foi, mais uma vez, compreendida em espirito e verdade, porque, onde chega a virtude evangélica, exemplificada, o vício é contrariado, guerreado e vencido.

E mais uma vez estamos com Jesus, quando diz: quem tem olhos de ver, que veja; quem tem ouvidos de ouvir, que ouça...

Agezípoles Duarte Vilela

Em São Carlo, SP, onde residia, após insidiosa enfermidade, contra a qual não prevaleceram os recursos terapêuticos e médicos com que foi assistido, termina galhardamente sua trajetória de existência terrena esse dilettissimo companheiro, cuja formação cristã sempre foi, para os que o conheceram, um exemplo por ensinamentos permanentes. Agezípoles Duarte Vilela, na intimidade mais amistosa congnominado Filco, era consorciado com a digníssima da Speridina Resende Duarte e, de seu consórcio, deixa dois filhos, Maria do Carmo e Paulo Duarte. Família interligada pelos laços consanguíneos à Casa do Senhor Mogico e da Meca, de Sacramento, sempre teve como escora e princípio de crença as normas preconizadas por Eurípides Barsanúlio, irmão de da. Ideal Resende, mãe e sogra do valoroso companheiro que encerra mais uma etapa de apredizado neste orbe. Agezípoles Duarte era homem de empresa na cidade de São Carlos e seu passamento se deu em data de 3 deste mês de janeiro, quando seu corpo foi inhumado no Cemitério Municipal de Sacramento, no mesmo dia de seu desencarne. Deixa para seus netos e demais amigos e parentes uma exemplificação de verdadeiro homem probó, firmado em normas cristãs as mais louváveis. Sempre pronto e prestativo, soube amparar-se em seu caráter de homem equilibrado, honesto em todos os empreendimentos, a que se entregou com amor e dedicação. Aos seus familiares nossa solidariedade, quando nos cabe em preces vibracionais ajustar a todos com o mesmo sentimento de fraternal amizade, que nos une aos mesmos propósitos de orações.

SOFRER OU NÃO SOFRER É UMA ESCOLHA NOSSA

«Deus age segundo unicamente as leis de sua natureza, sem ser constrangido por ninguém». Espinosa

Na realidade nós acreditamos em Deus enquanto tudo nos corre bem; no momento em que a nossa sementeira maldita frutifica, passamos a nos lamentar e a culpar tudo e todos, quando na verdade culpados somos nós mesmos. "Não existem sofreres inocentes" - Emmanuel.

Esqueçamos que Deus não desampara ninguém mas também não no tolhe o livre arbítrio e daí os nossos constantes erros.

Apesar da nossa liberdade ser relativa, nós podemos trilhar o caminho do bem ou do mal; assim que a nossa sementeira surgirá na condição de doação, desemprego, atrito familiar ou incompreensão de amigos, segundo aquilo que fizermos.

Nem sempre esses sofrimentos nos despertam para as realidades espirituais, resultando, destarte, situações mais desastrosas; embora isso não signifique injustiça por parte de Deus, mas apenas colheita do que plantamos. "Pois aquilo que o homem semeou, isso também ceifará" - Paulo.

Em virtude do desconhecimento desses princípios, quando a dor nos visita, ficamos desesperados por ignorarmos as leis mencionadas, e enquanto não eliminarmos as causas, ela continuará a nos fazer companhia. Nessas condições, de nada adianta recorrer aos médicos ou aos passes magnéticos, sem necessário tratamento da alma. O que pode ocorrer uma melhoria temporária, mas o mal retornará inevitavelmente, porque a semente daninha renascerá qual tiririca renitente. Não adianta espantar as moscas, sem curar a ferida.

Muitos interpretam erradamente o valor da prece, julgando que Deus perdoará os seus erros ou lhe restituirá a saúde, num simples pedido, sem a necessária reforma íntima. É uma maneira cômoda de sermos religiosos. Lembra-nos os Espíritos: "Aquele que pede a Deus o perdão de suas faltas, não obtém não mudar de conduta. As boas ações são as melhores preces, porque os atos valem mais do que as palavras". Questão 661 - LE.

As leis divinas são imutáveis, não se modificam segundo os nossos caprichos, portanto está em nós verdadeira libertação das aflições. Quando caminhamos pela vereda cristã, não teremos surpresas desagradáveis, mas sim a paz interior que nos proporcionará a saúde física e mental. Caso alguma angústia nos visite, saberemos recebê-la pacientemente, com teste para a nossa purificação.

Diante dessas orientações doutrinárias, sabemos que a libertação do sofrimento depende unicamente de nós e, conseqüentemente, o principal médico para os nossos males também somos nós, e que se ali nos acontece de bem ou ruim, a ninguém devemos atribuir a não ser a nós mesmos. Assim sendo, e nos hoje aquilo que fizemos ontem e seremos amanhã aquilo que fizemos hoje; em outras palavras "Somos herdeiros de nós mesmos" - Emmanuel; portanto, isto não significa que não recebemos orientação e ajuda por parte de nossos mentores, assim como também não deixamos de ser induzidos ao erro pelos que nos desejam o mal, mas depende de recebermos essas influências, de conformidade com o nosso estado mental. De nada adianta o professor ensinar se o aluno tapar os ouvidos, assim como também de nada adianta o médico receitar o remédio se o doente não tomá-lo; sofrer ou não sofrer é uma escolha nossa.

Antônio Fernandes Rodrigues

«Fui um dos setenta»

A Bíblia, em seus dois Testamentos, Novo e Velho, continua sendo o livro mais difundido e comentado há uns bons milhares de anos. Menancial inesgotável de idéias, fatos, doutrinas e, principalmente, de fé, jamais se lhe extinguirão as fontes fecundas, dessedentando as massas seculares de alimentos espirituais, sedentas de luz, como somos todos nós. Desde o humilde lavrador, a acerrar-se do pregador bíblico na majestosa simplicidade do templo de humilde aldeia, até às conglomerações arrojadas de um Erich von Danicken ou de um Zaitzev, ninguém se acanha em curvar-se ante a milenar autoridade e valor dos textos bíblicos. É certo, cada um lhes extrai o que seu espírito apetece, mas difícil achar quem dessa água não tenha bebido.

Eurico Branco Ribeiro é um dos escritores que têm-se servido da Bíblia para inspirar sua vida e seus escritos. Diretor do Sanatório "São Lucas", de São Paulo, já são muitas as obras que dedicou às cenas, aos personagens e aos ensinamentos do Velho e do Novo Testamento. O título em epigrafe nomeia mais uma obra sua que nos conduz aos templos bíblicos com a varinha mágica do novelista experiente e do pesquisador alicerçado. Livro recentemente editado pelo autor (Caixa Postal, 1574 - S. Paulo), o recebemos como mais um inestimável subsídio à exegética bíblica, desta vez enriquecida por um ensaio peregrino em torno de uma das mais discutidas personagens do Novo Testamento: Maria Madalena. O cenário respeitável da época do Cristo é aí revivido com aquela singular capacidade do Autor de "Lucas, o Médico

Escreva", livro já comentado por José Russo, nosso colunista.

Bem, não vamos entrar aqui nos aspectos históricos, sociais e religiosos que envolveram os personagens centrais do cenário cristão. Mormente da tão discutida Madalena. Se você, leitor, quiser assistir a uma novela, desentranhada por quem parece tê-la até presenciado, e conhecer de perto Maria Madalena, dirija-se ao Autor e peça logo seu exemplar.

F. R.

Atenção, Rondonópolis!

"A Nova Era" está necessitando de um Representante em sua progressista cidade matogrossense, para recebimento de assinaturas e divulgação de nosso Jornal, que oferece compensadora comissão.

Se você, leitor, quiser colaborar conosco na disseminação da Boa Nova, escreva-nos, nomeando-se Representante ou indicando um confrade para essa tarefa.



1) QUAL O SEU NOME E ATUAL FUNÇÃO NO HOSPITAL ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"?

R. - Djalvo Braga. Sou atualmente vice-presidente, mas faço parte da diretoria desde 1946; desde o dia 14 de abril de 1974 estou aqui em tempo integral com a função dada pela direção do Hospital para classificação do mesmo.

2) QUAL O SIGNIFICADO DE UM HOSPITAL DE SEGUNDA CLASSE?

R. - A Coordenadoria da Saúde Mental divide os hospitais em quatro categorias: ASILOS, 3ª CLASSE, 2ª CLASSE e 1ª CLASSE.

A segunda classe, que é a nossa, é a de um Hospital com todos os requisitos hospitalares. Tais como: quartos com colchões de mola ou espuma, criado, roupeiro adequado, alimentação de 1ª ordem, tratamento médico-psiquiátrico para 220 doentes (1 ginecologista, 1 clínico geral e uma enfermeira de alto padrão). Temos ainda 20 atendentes, 10 auxiliares de enfermagem, guardas, vigilantes, sendo que atualmente o Hospital possui 80 funcionários.

3) E A PARTE HIGIÊNICA DO HOSPITAL?

R. - Temos atualmente uma instalação sanitária para cada 4 pacientes. Todos os quartos são encerrados e toda a limpeza do Hospital é cuidada por 8 funcionários encarregados dessa particularidade. Na saúde, propriamente dita, temos 8 postos de enfermagem em todo o Hospital, 8 intercorrências, todos equipados com os medicamentos de urgência. Temos também aparelhos de oxigênio, bem como inaladores em todos os postos de enfermagem.

4) E A ALIMENTAÇÃO?

R. - A alimentação do Hospital é controlada pelas exigências dietéticas, com um cardápio de carne 5 vezes por semana, frango uma vez e peixe uma vez. Além de carne, mais 2 misturas.

5) E QUANTO A DIVERSÃO?

R. - Temos hoje uma praça de esportes com arquibancadas, iluminada de acordo com as exigências técnicas, com 3 modalidades de esportes: volei, basquete e futebol de salão. Temos ainda um campo de futebol, bocha, um salão de socioterapia com quatro modalidades de jogos, 8 televisores nos salões dos pátios, refeitórios e enfermarias.

6) E O TRATAMENTO PSIQUIÁTRICO?

R. - Conforme já informamos, o Hospital tem quatro médicos, com um tratamento diário eficiente, onde os pacientes recebem medicamentos diariamente. Temos também um ambulatório em que

estamos atendendo pacientes não internados com receita e medicamentos (medicamentos fornecidos pelo Estado).

7) QUAIS OUTROS MELHORAMENTOS QUE O HOSPITAL OFERECE AINDA AOS PACIENTES E QUE PORVENTURA NÃO OS TENHA CITADO?

R. - LAVANDERIA MODERNA, de acordo com técnicas modernas para lavar roupas de 500 pacientes, com água própria e maquinário também para consertos de roupas e outros reparos, que são guardados no roupeiro com nome e número do paciente.

COZINHA MODERNA, com 450 metros quadrados de construção azulada e paredes laváveis, com 2 refeitórios, com capacidade para acomodar, em 2 turnos, 500 pessoas, com despensa semanal, lavadoras de pratos, câmara frigorífica de 12 metros quadrados.

UMA HORTA DE VERDURAS e legumes que já está sendo auto-suficiente para o Hospital.

GABINETE DENTÁRIO, devidamente equipado, até com raio-X, cujo atendimento ao internado é feito diariamente por profissional competente. Estamos remodelando o SALÃO DE BARBEIRO, com toda a aparelhagem de mais moderna. Estamos montando também um SALÃO DE BELEZA, no Setor feminino.

Já dentro de 90 dias teremos também BOSQUE com mais ou menos 1000 árvores de eucaliptos com mais de 20 anos, onde estamos plantando outras árvores de qualidade, com bancos, onde os pacientes deverão permanecer como recreio. Está também em nosso programa a construção de uma PISCINA para recreação.

Segunda feira (16/01) próxima deveremos iniciar a reforma da frente do Hospital, com sala de espera ampla, instalações sanitárias para o público, remodelação da sala do SAME, do Diretor e uma passarela ligando a parte feminina do Hospital.

Se nos permite a liberdade, gostaríamos de aproveitar a oportunidade para assinalar o nosso desejo de em futuras entrevistas oferecer mais informações ao leitor sobre a pujança do Hospital Espirita "Allan Kardec", pois como bem sabemos, devido a questão de espaço, não nos seria possível maiores detalhes, que incontestavelmente se fazem necessários.

ASSUNTO NOSSO

Não sofram porque outros lhes tragam desilusões. Aqueles que, porventura, nos perseguem, são ainda quais nós mesmos: acertam e erram.

Sentimo-nos felizes quando somos compreendidos e desculpados.

Aprendamos a entender e a tolerar igualmente.

Se esperamos pelos outros para sermos auxiliados na solução de nossos problemas, é natural que os outros esperem também por nós.

EMMANUEL

(Psicografia de Chico Xavier)

POSTA RESTANTE

Carta que acabamos de abrir contém uma pergunta assaz original. Vejamos, pois. José Manoel Corrêgio, um leitor de Cerqueira Cesar, neste Estado, quer saber: "É verdade que Antônio de Pádua (o santo da Igreja Católica) conseguiu, em certa ocasião, livrar seu pai da decapitação, o qual era inocente; do crime que lhe era atribuído?"

Leitor Corrêgio, segundo o História, o fato que você mencionou é autêntico. E vamos narrá-lo linhas adiante (*).

Martins de Bulhões (este era o nome do pai de Antônio) foi processado como cúmplice de um crime de morte praticado contra um moço pelo vizinho do pai de Antônio, porque no quintal deste o cadáver foi escondido e encontrado.

Ao ficar ciente do ocorrido, por via mediânica, Antônio pregava em Pádua (Itália). O corpo, encostado ao púlpito, imobilizou-se e assim permaneceu, cessou a palavra e pareceu aos presentes que ele dormia. Ao mesmo tempo, no entanto, surgiu ele em Lisboa (Portugal) no adro da Sé, onde fora enterrado o corpo do assassinado, e aí deteve o cortejo da Justiça. Chegando à tumba, conseguiu fazer com que se materializasse o espírito que animava o corpo enterrado, o qual, como um "ressuscitado", narrou toda verdade sobre o crime, sem omitir um pormenor sequer. Todos ficaram naturalmente pasmados, inclusive aquelas pessoas que presenciavam a predica interrompida. A narrativa tem foros de verdade, paciente leitor Corrêgio, se levarmos os em linha de consideração que outrora existia em Lisboa uma via pública com o nome de



BELO HORIZONTE - MG

A Federação Espírita Mineira, que desde muitos anos vem mantendo cursos de esperanto, acaba de criar o Departamento de Esperanto, o qual ficou sob a orientação do jovem confrade prof. Ismael Barbosa Teixeira. Nessa cidade realizou-se recentemente uma convenção de delegados da Associação Universal de Esperanto, à qual compareceram esperantistas de vários Estados.

BAURUR - SP

Deu-se recentemente nessa cidade o I Encontro Regional de Esperanto do Estado de S. Paulo, o qual foi organizado pela Associação Paulista de Esperanto com a cooperação da Sociedade Esperantista de Baurur e da Prefeitura Municipal daquela cidade. Durante o mesmo foi comunicado haver a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Fundação das Faculdades de Sagrado Coração instituído cursos de esperanto sob a direção da profa. Lia Silvia Castro Sá.

RIO DE JANEIRO - RJ

Em eleição realizada a 17 de dezembro na sede da LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO, para substituição de sua atual diretoria, elegeu-se presidente da mesma, por unanimidade, o prof. Syllas Chaves, pertencente à Fundação "Getúlio Vargas". Após a eleição, houve um jantar oferecido às delegações dos diversos Estados que se fizeram presentes.

SAO PAULO - SP

Para comemorar o fim de ano letivo de 1977, que foi bastante propício ao movimento esperantista, no dia 10 de janeiro do corrente ano foi celebrada missa em esperanto oficiada pelo pe. Pedro M. Urbaitis, SDB, no Colégio "Santa Inês". Foi ela mandada celebrar pela Associação Paulista de Esperanto.

MARILIA - SP

Realizar-se-á nessa cidade, de 17 à 22 de julho próximo, o I CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE ESPERANTO, o qual conta com o apoio da Prefeitura Municipal de Marília, Associação Comercial de Marília, Ministério da Educação e Cultura, Secretaria de Cultura e Tecnologia do Estado de São Paulo, Caixa Econômica Federal, Caixa Econômica Estadual e Banco do Estado de São Paulo. São seus realizadores a Cooperativa Cultural dos Esperantistas (Rio de Janeiro); a Secretaria de Cultura e Turismo de Marília; o Conselho Brasileiro de Esperanto e a Associação Universal de Esperanto (Rotterdam-Holanda), por intermédio de seu delegado geral no Brasil, dr. Giuseppe Grattapaglia.

G. A. Silva Velho

(Do Cons. Bras. de Esperanto)

Apelo fraterno

Ajudai-nos, homens de boa vontade, a reerguer intransigentemente o nível moral e intelectual do Espiritismo, a fim de que esta Doutrina Moral, Filosófica e Científica não fracasse como fracassaram todas as religiões ritualísticas, dogmáticas e impostivas, oriundas de falha concepção humana.

Unamo-nos na defesa e propagação do Ideal do Cristo, e divulguemos o livro, a mensagem e o Jornal Espirita por todos os quadrantes, para que pela renovação mundial que ressurgirá das cinzas do conflito da ignorância e apatia espirituais de alguns, ressurja uma nova mentalidade, um novo conjunto harmonioso de sentimentos surgidos dos bons corações, uma nova humanidade capaz de empreender e enfrentar, plenamente convicta e livre, os seus próprios destinos. Disse-nos Allan Kardec: "Espíritos, amai-vos, eis o primeiro mandamento. Instruí-vos, eis o segundo mandamento." Se temos tudo nas nossas mãos, temos acima de tudo a inteligência lúcida e liberta com que Deus nos presenteou; portanto, façamos cada vez mais, como o Semeador que sara pelos campos afora a semear raios de luzes espirituais na sua trajetória. Jamais nos fiquemos de divulgar o livro, a mensagem, a revista e o Jornal Espirita, fontes de luzes espirituais sobre o nevoeiro das trevas da ignorância espiritual.

Só a ciência fará o homem livre, mas será no dia em que tudo conquistar com o seu próprio esforço. Bem razão tinha Allan Kardec quando disse: "O Espiritismo será científico ou não subsistirá".

Só então se cumprirá o que vinham anunciando os médiums videntes da Gália, as pitonizas (médiums) da Grécia, as sibilas do Paganismo, os profetas da Judeia, porque o Evangelho de Jesus foi restaurado para todos os povos, para todos os países, para todas as confissões filosóficas, unindo a humanidade num amplexo de AMOR fraterno. Só então o homem moderno será livre, por que não mais escravo de suas próprias paixões e vícios. E tudo isso conseguiremos pelo estudo calmo, profundo e refletido da ciência espírita, analisando, observando, investigando todos os seus fatos. Conheçeréis a Verdade e a Verdade vos libertará.

Jorge Borges de Souza

Precisa-se de você!

O C. E. de Cássia pretende fazer uma biblioteca, porém não dispõe de meios. Envie-lhe um livro. C. E. Cássia «Maria Dias» - R. Major Stokler, - Cássia-MG. 39.

Colaborem com a Campanha
Nacional de Evangelização In-
fanto-Juvenil.

Movimento  Jovem

A virtude é uma conquista
da vontade sobre a natureza.
(I. Kant)

ENCONTRARTE

Reiniciou em Franca o ENCONTRO DE ARTE, que realiza-se todos os domingos às 20 hs. Nota-se que tal empreendimento tem caráter efetivo, o que nos convida e possibilita a todos apreciarmos mais de perto e sentir o que representa.

É um novo e reavivado esforço da Mocidade Espírita de Franca no sentido de dinamizar a integração do jovem espírita, inclusive em seu lazer, num entretenimento sadio e proveitoso. Nestes encontros artísticos fica estipulado que não existem estes ou aqueles que são os responsáveis por estas ou aquelas apresentações, mas sim que "aqueles que sentirem uma estranha sensação de vontade de participar", assim o faça. É um trabalho diretamente ligado com o "público" e não com o palco. Uma confraternização. A MEE, sita à Rua Campos Salles, 1993, convida a todos os confrades, amigos e simpatizantes dos jovens espíritas e espíritas jovens para que possam ver "ao vivo" os resultados de tais encontros, sem a necessidade de descrição de maiores detalhes ou elogios, pois realmente o próprio empreendimento já diz por si o que representa.

FRANCA-SP

Estamos tendo em Franca, desde o dia 7 do corrente, o 11.º Mês do Jovem Espírita, com reuniões e palestras todos os sábados, às 20 hs., e domingos às 9. As exposições e palestras estão sendo elaboradas por confrades da própria cidade e da cidade de Londrina-Pr, como já citamos na quinzena anterior.

Este é também um acontecimento digno de nota em nossos caderninhos, e que representa um grande empreendimento de representativa significação, não só para a cidade que o promove, mas para todo o movimento espírita jovem.

Clube do Livro Esp. de Pindorama

Reconhecendo-se a importância da conscientização doutrinária nos dias atuais e o grande volume de obras que surgem a todo instante, o Clube do Livro de Pindorama propõe aos confrades que se filiem ao seu quadro de sócios. Morando ou não na referida cidade, não há problema, basta escrever-lhes que encarrregar-se-ão de enviar-lhes, como que numa mina constante, a bênção da informação espírita, que nos cala tão bem à alma, através da conscientização.

CORR: CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA
R. Augusto J. Estevam, 660
15 830 - PINDORAMA-SP

Convocação

Como todos sabemos, dia 9 de outubro de 1977, em solenidade presidida pelo dr. Francisco Thiessen, na sede da Federação Espírita Brasileira, às 16 hs., teve início a CAMPANHA NACIONAL DE EVANGELIZAÇÃO INFANTO-JUVENIL.

Um grande empreendimento em que o JOVEM ESPÍRITA, e principalmente este, não pode nem deve faltar, visto que grande parte dos trabalhos e obrigações estão confiados, pela espiritualidade e por nossos velhos, sobre a nossa tutela. Não nos seria necessário relatar as especulações do JUVENIL, dado ao fato da própria consciência que TODOS devemos ter da reforma íntima e auto-burilamento e análise, mas da preocupação para com aquele "pedacinho de gente" que representa o nosso irmãozinho menor, o priminho, o garoto do vizinho, o nosso filho, enfim a criança que constituirá os jovens e homens de amanhã.

As questões morais e obrigações de cada um de nós não se faz necessário serem citadas neste momento, pois a própria consciência já nos diz da grandeza de tal empreendimento. Cabe apenas registrar que é necessário que você - também esteja ativo, atento e dinâmico no êxito da mesma.

(CORR: FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA)

O tema é: pornografia e sexo

— O papel das publicações sobre o sexo tem sido o de diminuir dúvidas, esclarecer problemas sobre um dos fatos mais importantes da vida: de que todo o ser humano tem vida sexual e deve exercê-la. O senhor é contra tais publicações?

DIVALDO P. FRANCO: - Desde que não se faça vulgar, descendo às obscenidades, em nome da "arte" ou a pornografia, disfarçadamente como cultura, acredito que as publicações sérias sobre quaisquer assuntos devem realizar o seu mister.

Esclarecer sem chocar, ensinar sem violentar, auxiliar sem impor; afinal pode-se falar sobre sexo sem que se detenha o estudo apenas nas escabrosidades mórbidas, desequilibradas... Há tanta orientação a clarear-se, como tanta sede de informação que publicações realizadas por educadores, psicólogos, sociólogos, religiosos livres, que sexo é algo mais do que vilania moral, beixeira que degrada: É EXPRESSÃO DE VIDA E DE "VIDA EM ABUNDÂNCIA" (Revista Personal, com entrevista de Nelson Faria)

Ribeirão Preto-SP

A Mocidade Esp. "Tenente Alberto Lopes", R. Marcondes Salgado, 217/23, comemorou aos vinte de dezembro p. p., seus QUARENTA E CINCO anos de existência. Nossos parabéns e votos de que possam estar sempre ativos e dinâmicos, pois neste contínuo trabalho de quase meio século nos oferecem uma segura base para grandes e futuras esperanças de tantas outras.

Curiosidade

Foi ARTUR CONAN DOYLE que introduziu o Espiritismo na NOVA ZELÂNDIA, quando pronunciou conferências sobre o assunto.

Entretanto, a dureza das leis e a perseguição aos médiuns dificultou muito a expressão do movimento.

Correspondência p/ Sene Júnior, Cx. Postal 65

As bolhas de sabão

Melinha passou todo o domingo soprando o caudoso e jogando bolhas de sabão ao ar. No outro dia acordou preocupada, pulou da cama e foi logo perguntando:

— Mamãe, por que é que as bolhas de sabão somem, somem, somem todas e eu não consigo pegar nenhuma?

— Filhinha, bom dia!
— Bom dia, bom dia. Por quê? Por que elas sobem e - bumbum - desaparecem?

— Toma, toma seu leitinho. Espera! Antes vá correndo escovar os dentes.

— Ora as bolhas, carambolas! As bolhas, mamãe, as bolhas! Por que elas fogem de mim quando quero pegá-las, agarrá-las?

— Sua escovinha está lá, filha, e não demora que o leite esfrie.

— Puxa, mamãe, a senhora sabe tudo e não quer me explicar. É, acho que a senhora não sabe é nada de nada, de nada!

Melinha já ia saindo quando a mãe, ferida de orgulho, a chamou:

— Venha cá, filhinha, venha cá. Mamãe vai explicar. Primeiro deve saber que não é bola de sabão e sim bolha.

— Ah! mamãe, esta não! Rolha é de garrafa, poxa!

— Não, filhinha, não é rolha, é bolha. Pois bem. Cada bolha é



um sonho que a gente tem. Você não tem muitos sonhos à noite? Pois cada sonho é uma bolha que você sopra. E bolha, não adianta ficar sonhando, sonhando, soltar bolhas e bolhas, porque os sonhos explodem no ar.

— Mas eu quero, eu quero agarrá-las, mamãe!

— Olha, se quer mesmo que elas não arrebentem, escute: deve fazer uma bolha, uma só; pode ser de barro, de papel, de qualquer coisa, menos de sabão. Mas lembre-se: é uma só. Não adianta sonhar tantos sonhos. Tenha somente um sonho cheio de amor, cheio de bondade, cheio de beleza. Construa-o como uma bola gigante, faça-o com suas próprias mãos, ponha sua cabecinha a pensar só nela. Ai, filhinha, esse sonho estará sempre ao seu lado, por toda a vida, como uma grande bola enfeitada de cores, a irradiar felicidade. Toda vez que você for pensar em xingar a amiguinha, desobedecer a mamãe e o papai, jogar pedra no cãozinho, maltratar a professora, deixar de estudar; toda vez que você pensar em fazer todas essas coisas feias, deixe logo de pensar nelas, esqueça rápido e tente pensar logo na sua enorme e bonita bola. Assim você vai ficar cada vez mais bonita também e todo mundo vai gostar de você.

— Tá bom, mamãe, obrigada, obrigada! F.R.

JANEIRO — 11.º Mês do Moço Espírita — Franca
Rua Campos Salles, 1993, no C. Esp. «Esperança e Fé».
Sua presença é importante!

Mais uma vitória do espiritismo

O Juiz de Menores do Estado do Rio de Janeiro, dr. Alirio Cavaglieri, certa feita, ao ser entrevistado pelo ilustre Cel. Jaime Rolemberg de Lima, Diretor Presidente da Capem, mantenedora do LAR "FABIANO DE CRISTO", assim se expressou com relação ao problema do menor abandonado: "O problema do menor é o maior".

Nosso querido amigo espiritual Emmanuel, ao pronunciar-se também em mensagem recebida por Chico Xavier, com relacionamento ao menor, obtemperou: "FILHA DA TUA CARNE OU REBENTO DO LAR ALHEIO, CADA CRIANÇA É VIDA DE TUA VIDA. APRENDA A DESER PARA AJUDA-LA, COMO JESUS DESCEU ATÉ NÓS PARA REDIMIR-NOS. SEM A RECUPERAÇÃO DA INFÂNCIA PARA A GLÓRIA DO BEM, TODO O PROGRESSO HUMANO CONTINUARÁ OSCILANDO NOS ESPINHEIROS DA ILUSÃO E DO MAL".

Caso "sui-generis" acontece em Adamantina, com relação a uma Instituição de amparo às crianças tidas como abandonadas. Convém frizar, a priori, que tal Organização nada, ou pouco nada tem de religiosa, embora sua Diretoria seja mesclada de conceitos filosóficos-religiosos. O Presidente é "católico. Existem também alguns espíritas no Conselho Diretor, mas, apesar de tudo isto, nenhuma religião até o momento fora ministrada às crianças que ali se encontram em regime de internato e semi-internato.

Mas, como dizem que até a araruta tem seu "dia de mingau", também chegará a hora dos cristãos e humanos voltarem-se para os pequeninos internados na CASA DO GAROTO. Este o nome da Instituição, cujo nome todo é o seguinte: ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO E ASSISTÊNCIA À MATERNIDADE E À INFÂNCIA DE ADAMANTINA.

Crianças procedentes da Capital de nosso Estado. Muitas delas de famílias completamente desajustadas, perante a sociedade e as leis vigentes, posto que muitas até viciadas, fizeram com que seus filhinhos fossem dar com o costado no Juizado de Menores, e dali para uma internação no Centro de Triagem do Tatuapé, sob orientação da FEBEM (FUNDAÇÃO DO BEM ESTAR DO MENOR). E como lá, é lógico, não cabia tudo, pois o número de internados aumenta assustadoramente cada dia que passa, foram alguns, por força de convênios firmados, encaminhados às obras assistenciais do Interior do Estado. Aqui contamos com cerca de 62 internados.

O importante de tudo isto, porém: fomos procurado no Hospital Psiquiátrico, onde humildemente procuramos prestar nossos serviços profissionais. E sabe o amigo leitor para que? Justamente para administrar a CASA DO GAROTO e, como não poderia deixar de ser, uma vez que somos espírita e não nos é dado esconder nossa condição de tal, para lá levamos também os nossos conhecimentos que pu-

demo até o momento amellar da Doutrina Redentora do Amor.

Para que estejamos mais em contacto diuturno com nossos irmãos, que tanto carecem de nossa parte, estamos transferindo nossa residência para o meio da patizada, se bem que com alguma ressalva, é óbvio. Teremos nosso quarto separado, dentro do próprio corpo residencial, onde continuaremos a manter contacto com nossos queridos Mentores.

Educar a criança sempre foi um sonho que acentávamos desde muitos anos. Se bem não esperávamos transformar paulatinamente uma obra praticamente estribada na filosofia católica romana em outra, que aspire o sadio ideal espírita cristão, ou cristão-espírita, isto tanto faz.

Lembro-me agora do saudoso Jacques Aboab quando em Petrópolis, na residência do querido e saudoso José Pereira dos Santos, no bairro do Morrem. Aquele querido irmão, desencarnado no Rio de Janeiro, onde residia, também andava às voltas com a problemática de amparo à infância. Foi justamente ele quem profetizara: "Peregrino", você também não vai desencarnar sem que antes cumpra sua missão junto à remissão da criança". Em face de tal vaticínio, ocorre-me uma pergunta: "Por que agora que contamos com cinquenta e cinco anos de encarnação presente, e não antes, vieram a se consolidar isto?" E Emmanuel, o querido amigo Espiritual, nos responde: "Esteja pronto o obreiro, que a obra aparecerá".

Uns dizem que na Casa que nos propomos administrar existem verdadeiros "capetinhas". Por lá já passaram psicólogo, professor e, inclusive, dois padres. Alguns saíram esbaforidos, sem mesmo olharem para trás, qual Espíritos que ao receberem carta de alforria nas regiões umbralinas, também dão graças a Deus e se vão aos planos outros à busca de aprendizado.

Mas a coisa não é bem essa. De nada valem o título e os diplomas que se possam ostentar, se dentro de nós não arder a chama do Evangelho do Cristo. O LAR "FABIANO DE CRISTO", através de seus cinco faixas de atendimento à criança, ampara atualmente cerca de 70.000 crianças no Brasil. E perguntamos então: Qual a "varinha de condão" que tem produzido a mágica? Não se defrontam também eles com os mesmos problemas da criança, às vezes psicótica, traumatizada? É lógico que sim. E qual é então a tônica? Amor e mais amor. Amor o mais que possa dar à criança, vasado nos preceitos cristãos e através a psicologia oblativa, analítica e aplicada. E lembrando-nos afinal de que toda criança precisa cultivar uma religião. Em nosso caso não resta dúvida alguma. Vamos dar aos nossos irmãos o Doutrina Redentora da Terceira Revelação.

BERNSTEIN DE OLIVEIRA

O cristianismo de Paulo

Se o Espiritismo, como religião, é o Cristianismo puro e total, como acentuamos no artigo anterior e como está em tantos livros espíritas a partir do Pentateuco de Kardec, então a Bíblia deve ser para os espíritas livro fundamental, de leitura e estudos indispensáveis.

Nestes tempos difíceis, de transformações, de transição para uma NOVA ERA do Planeta, tempos de reformas nas religiões dogmáticas em busca do verdadeiro Cristianismo, entendemos ser cada vez mais necessária a inclusão da Bíblia, especialmente do Novo Testamento, nas aulas, estudos, cursos de Espiritismo para jovens e meninos, que representam o futuro da Humanidade. Exatamente para melhor se familiarizarem com os ensinamentos bíblicos originais, ensinamentos de Cristo, e para sabermos demonstrar a todos, quando necessário e oportuno, ou exigido, inclusive a seus professores de religião nas escolas e estabelecimentos de ensino, que o Espiritismo é o Cristianismo e que "SER ESPÍRITA É SER CRISTÃO É UMA E A MESMA COISA", como ensina o apóstolo Paulo na "O Evangelho Segundo o Espiritismo".



A Federação Espírita Brasileira, bem cumprindo sua missão e bem cumprindo as orientações e inspirações de seu Guita ISMAEL, personagem bíblico, filho de Abrão e de Agar, edita e difunde muitos e importantes livros que demonstram bem essa tese, de palpante atualidade, entre eles "SÍNTESE DO NOVO TESTAMENTO", "Cristianismo de Cristo e o dos seus Vigários", "Cristianismo e Espiritismo" (de L. Denis), "A Igreja e o Espiritismo" (do Pastor Haraldur Nielson), e o LIVRO DE TOBIAS, extraído do Velho Testamento. A revista REFORMADOR (da FEB) de setembro, de outubro e de novembro, deste ano, reafirma e exalta essa imperiosa missão e esse indeclinável dever dos espíritas, no mundo de hoje, missão e dever de estudarem, bem interpretarem e difundirem a Bíblia Segundo o Espiritismo ou segundo as recomendações e interpretações do próprio Cristo e de Paulo de Tarso. Mas a BÍBLIA completa, a das edições católicas, que incluem o Livro de Tobias referido, pois as edições protestantes omitem ou excluem esse e vários livros do Velho Testamento. Que se ouçam, a respeito desse dever e missão dos espíritas, Chico Xavier, Divaldo, Newton Boechat, Peralva (cito estes aos quais mais próximo me sinto espiritualmente e pelo coração), e tantos outros, e especialmente o dr. Canuto de Abreu, nosso aureolado confrade, erudito e profundo conhecedor e intérprete da Bíblia.

"ESQUADRINHAI as escrituras, porque nelas julgais encontrar a vida eterna. Pois são elas que dão testemunho de mim", afirmou Jesus. E Paulo, o grande apóstolo, acrescenta: "Não extingais O ESPÍRITO, nem tenhais em pouca conta as profecias. EXAMINAI TUDO E FICAI COM O QUE É BOM" (1 Tess. 5-19).

Mas vejamos, como introito, de relance, alguns dos ensinamentos cristãos-espíritas de Paulo: "Estou com saudades de vos ver a fim de vos comunicar algum dom espiritual que vos fortaleça" (Romanos 1-11). "Deus retribuirá a cada um segundo as suas obras" (Romanos 2-6). "O salário do pecado é a morte" (Romanos 6-28). Isto é: enquanto o homem ou o espírito pecar, transgredir as leis de Deus e de Cristo, terá de sujeitar-se ao fenômeno da morte. Para tanto terá, é claro, que renunciar. "PELA CARIDADE SE CUMPRE CABALMENTE A LEI". "VAI ADIANTADA A NOITE, E VEM DESPONTANDO O DIA. Despojemo-nos, pois, das obras das trevas e REVISTAMO-NOS DAS ARMAS DA LUZ" (Romanos 13-10 e 12). CONTINUAREMOS..

João Corrêa Veiga

NEM DOR... NEM SAUDADE...

(In memoriam ao meu irmão Gaspar S. Arambula)

Grande lição o além sempre encerra:
As almas em busca da verdade...
Sei bem que existe uma compreensão
Pelos problemas de toda a Terra.
Ainda em nós o senso da piedade
Racionaliza a nossa oração...

Sei mais, que a felicidade é amor.
Indica-nos o bem permanente.
Louvo assim a fadade em esplendor,
Vendo seu exemplo tão contente.
Encontrei em você o vigor
Igual o amor de pai que nos sente.
Risos e cantos por um louvor
A darem ensinamentos de um crente.

Depois, da Terra foi-se a outro Plano:
Eden sem dor e sem nostalgia.
Aqui cumprimos o desengano.

Rogamos a Deus para que um dia
A graça da luz nos dê esse Acesso.
Mas que vençamos a nostalgia,
Bebendo no sofrimento humano
Uma água de vida e de alegria.
Leio ainda seu gesto sem dano
A ser bom no bem que nos queria...

Elbia Salenava Arambula de Fátias
LIVRAMENTO (RS)

PROFESSORES ESPÍRITAS

2.a Convocação

A Área Educacional do Instituto Espírita de Educação convida-os para as reuniões dos grupos de educadores que estão se realizando na nova sede - Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr. n.º 695, Itaim-Bibi, S. Paulo-Capital.

Informações: diariamente das 8 às 11 horas e das 13 às 17 horas, com sr. Abreu. Tels: 881-8138 e 881-9804.

Albergue Noturno

FRANCA - SP

Movimento do QUARTO TRIMESTRE de 1977

SECÇÃO MASCULINA

	323 hóspedes, com	820 pernoites
	52 menores, com	164 pernoites
Totais	380 hóspedes, com	984 pernoites

SECÇÃO FEMININA

	100 hóspedes, com	291 pernoites
	48 menores, com	127 pernoites
Totais	148 hóspedes, com	418 pernoites

RESUMO

Durante o quarto trimestre de 1977 foram atendidos 528 hóspedes, com 1402 pernoites, inclusive fornecendo banho, café e pão.

FUNDAÇÃO ESP. "JUDAS ISCAROTES"

JOSE RUSSO - PRESIDENTE

ENVIE-NOS CR\$ 50,00

HOJE E TENHA "A NOVA

ERA" em seu lar o ano todo.

NO BAIRRO DO CONJUNTO COSTA E "SILVA", PARAIBA, INAUGUROU-SE A SEDE PRÓPRIA DA UNIÃO ESP. "DIOGO VASCONCELOS LISBOA".



CORREIO CORREIO

CEPA PROMOVE SIMPÓSIO DE ALTA SIGNIFICAÇÃO EM FAVOR DA CONFRATERNIZAÇÃO ESPÍRITA DOS PAÍSES SULAMERICANOS.

UNIÃO ESPÍRITA INAUGURADA

Em data de 17 de dezembro último, no Conjunto "Costa e Silva", de João Pessoa-PB, teve lugar a inauguração da sede própria da União Espírita "Diogo de Vasconcelos Lisboa", dessa Metrópole Nordeste, que contou com a presença de centenas de pessoas e autoridades locais. No ato festivo desse evento falaram os confrades Major Felipe Soares de Melo, de Belo Horizonte, que representou a Cruzada dos Militares Espíritas; Cristóvão Marques Pessoa, jornalista de Natal, RN; Walter Xavier Mace, integrante dessa Fundação. Todos os oradores souberam relacionar o programa dessa casa com a Doutrina Espírita, uma das razões de ser de sua edificação. Ainda, na oportunidade, falou o poeta Jorge Borges de Souza, jornalista e elemento de muita evidência das lides espíritas de nosso País, que, na oportunidade, distribuiu jornais espíritas, como "A NOVA ERA", de França; "A ALAVANCA", de Campinas-SP; "O MUNDO ESPÍRITA", de Curitiba-PR; "REVISTA INTERNACIONAL DE ESPIRITISMO", editada em Matão-SP, além de centenas de mensagens psicografadas por Chico Xavier e Divaldo Pereira Franco. Em cumprimento ao programa de divulgação do livro espírita foram entregues aos presentes diversos exemplares da obra "POR UM MUNDO MAIOR", do prof. Celso Martins, e, ainda, na sede da UEDVL foram atendidas cerca de 50 famílias necessitadas e cadastradas por essa Entidade.

SIMPÓSIO DA CEPA

Os correspondentes dos noticiosos da Argentina informam que em dias de outubro/77, na Capital Portenha, realizou-se o 1º Simpósio Regional da CEPA, abrangendo as províncias de Santa Fé, Rafaela e outras regiões da República Argentina. Nesse encontro da Confederação Espírita Pan Americana foram anotadas representações dos seguintes países: Chile, Uruguai, Venezuela, Colômbia e outros, com número ainda registrado de cerca de duzentas outras representações de entidades adesas a esse Movimento. Os temas desenvolvidos nesse Simpósio foram, por ordem de aprovação: Educação Espírita; As Sessões Espíritas nas Instituições sob o amparo legal. As sessões do plenário foram realizadas na sede do Joquei Club de Rafaela e tiveram como segura orientação o idealismo do companheiro Hermas Gulzoni.

DIVALDO NA TV DO RIO

Foi entrevistado pelo apresentador do Programa J. Silvestre, da Rádio Tupi, do Rio de Janeiro, nosso companheiro Divaldo Pereira Franco.

Essa momentosa entrevista realizou-se em data de 28 de novembro de 1977 e a série de perguntas formuladas ao talentoso tribuna balano foi elaborada por inúmeros jornalistas, professores e escritores presentes nesse encontro de cultura sociológica e religiosa. Entre os seus entrevistadores estavam prof: Deolindo Amorim, Hermínio Miranda, João Antero de Carvalho, Kleber Cruz, Lígia Ribeiro e muitos outros. Divaldo encantou a todos pela sua verve e auto domínio que o levaram às respostas mais eruditas e expressivas, quando no final psicografou um poema de Maria Dolores, dedicado aos sofredores.

TAMBÉM EM PORTO ALEGRE-RS

Em data de 13 de dezembro/77, a Rádio e TV Gaúcha de Porto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul, entrevistou Divaldo Franco, que, como sempre, se houve com muita ponderação e conseguiu polarizar as atenções de milhares de ouvintes telespectadores. Por telefone, além das perguntas redigidas pelos dirigentes dessa sessão ao Vídeo, inúmeros intelectuais arguíram esse valoroso divulgador da Doutrina Espírita.

O GRUPO ESPÍRITA "EMMANUEL"

de São Bernardo do Campo-SP, pelo seu fluente diretor e editor Rolando Mário Ramaciotti, também presidente do GEE, realizou, com a presença de Francisco Cândido Xavier, mais uma tarde de autógrafos. Esse festival de cultura espírita foi patrocinado pela Sociedade Civil Editora "Nosso Lar", em data de 17 de dezembro/77, e teve como local o Estádio de Baetão. Nessa oportunidade Chico Xavier autografou o lançamento do seu mais recente livro: "MOMENTOS DE OURO".

ROTEIROS DE PALESTRAS

O Prof. Newton Boechat realizou já seu roteiro de palestras doutrinárias para o início deste ano de

1978. Assim, estará ele, em março e abril deste ano, em Passo Fundo, São Sape, Santo Angelo, Cruz Alta, Santa Maria e Tupacirati, todas essas localidades do Estado Gaúcho. Ainda em extensão a essa excursão programada visitará Cascavel, Chateaubriand, Foz de Iguaçu (Estado do Paraná), ainda, Votuporanga, Rancharia, Valentim Gentil e outras do Estado de São Paulo; São João Del Rei, Juiz de Fora, Santos Dumont, Governador Valadares, Estado de Minas Gerais.

VOTUPORANGA COMEMORA CHICO

Foi de muita expressão espiritual a noite de 12/12/77 na cidade de Votuporanga, SP, quando no Centro Espírita "Emmanuel" promoveu-se bem orientada comemoração sobre o Cinquentenário da Medunidade de Chico Xavier. A palestra foi proferida por Newton Boechat, que, após essa sua fala sobre o Missionário Brasileiro do Século XX, assistiu à distribuição de botões de rosas aos presentes.

CICLO DE PALESTRAS

A União Municipal Espírita de Assis-SP programou para este mês de janeiro/78 alentado conjunto de palestras doutrinárias. Esse programa teve início no dia 1.º do atual mês com a colaboração da profa. Maria Cândida Godoi Kobori e dia 8/1 do orador Miguel B. Marques; hoje, dia 15/1, ocupará a tribuna dessa entidade a profa. Judit M. Barros Bizarro; dia 22/1, Aristides Orino Ferreira, e dia 29/1, a profa. Maria Machado.

ENTIDADES ESPÍRITAS

Elegeram e empossaram suas novas diretorias as seguintes entidades:

CENTRO ESPÍRITA "CASTRO ALVES", de Campo Grande, MT, cujos diretores são: PRES: João Batista de Paiva; VICE: Ademair de Oliveira; SCRTS: Rosália Soares e Iolanda Pereira; TSRS: Benedito Alves Rodrigues e José Carvalho.

CENTRO ESPÍRITA "JESUS E FRATERNIDADE", de Aquai-SP - Pres.: Francisco de Paula Garcia Santos; VICE: Rute Martins Barbosa; SCRTS: Delat V. Moreira e Aparecida Barbosa Costa; TSRS: José Simões e Enéide B. Fernandes; PROC: Lázaro Paiva; BIBL: Fernando de Oliveira Martins; CONSELHO: Lourdes Simões Fernandes, Manoel M. Ferreira Simões, Antônio Padrão, Waldir A. Alciatti, Lude Carlos Antonaldi e Paulo R. Agostinetti.

EM CAMPO GRANDE-MT

Sob patrocínio da UMEC, dirigida pelo nosso co-idealista João Sanches, no dia 25 de nov./77 teve lugar a inauguração de mais uma entidade espírita adesa à União Espírita do Estado do Mato Grosso. A eleição da nova diretoria dessa nova entidade realizou-se em casa do companheiro Francisco Honório, cuja constituição é a seguinte: PRES: Leopoldo Marques Nery; VICE: Francisco Honório Campos; SCRTS: Dalva M. Seravegna e Tânia Regina L. Fonseca; TSR: Eduardo Eugênio Saravegna; CONSELHO: Maria Geni Lima, Gulomar de Campos e Alías Leme.

REVERENDO JORGE BUARQUE LYRA

Em Niterói-RJ, onde reside, terminou seu ciclo de proveitosa existência terrena esse escritor e jornalista que deu às letras e às campanhas cívicas colaborações prestimosas e efetivas. Rv. Jorge Lyra por diversas vezes visitou nossa cidade e, aqui, pela tribuna da Maçonaria, sempre expôs suas conceituações de homem culto e filósofo extraordinário. Autor de uma obra fundamental sobre a Loja Maçônica, seu nome se ligou a essa Ordem por méritos intransferíveis, dado sua colocação de homem probo e útil. Aos seus familiares nossa solidariedade cristã.

ANIVERSÁRIO DO TEMPLO DE ESTUDOS "LUZ NO INVISÍVEL"

O Templo de Estudos Espíritas "Luz no Invisível", sediado em Curitiba-PR, comemorou, na data de 15 de novembro de 1977, seu 39.º aniversário de fundação, quando se oportunou uma solenidade de caráter essencialmente cristão para esse evento.

Essa casa que tem como esteio a expressão do co-idealista e companheiro Antenor Miranda Reis levou a efeito uma programação de muito senso espiritual. Antenor de Miranda Reis, que é o Presidente do seu Conselho Diretor, compôs a mesa diretora dessa festiva comemoração, que contou com um nu-

meroso auditório em sua sede social, com representações de autoridades e entidades sociais da capital curitibana. Falaram nessa oportunidade o Genêro Alfredo Cavalcante Quadros, do inst. de Cultura Espírita do Paraná e Fund. Educacional e Cultural de Santa Catarina, dr. Luiz Felipe Paes e profa. Teresa P. Quadros.

O início dessa solenidade foi marcado por uma manifestação cívica, quando todos os presentes cantaram o Hino Nacional. Após a prece inicial, o prelo C. D. sr. Antenor de Miranda Reis fez retrospectivo histórico desta casa que, durante estes anos, tem-se havido em normas cristãs sob os princípios da Doutrina Consoladora.

Diversos alunos da Escola Cristã Fraternal, dessa Entidade, levaram a efeito um programa literomusical muito sugestivo e agradável.

Prestaram ainda seu depoimento de atividade nesse acontecimento o dr. Nelson Lyrio Ricetti e outros companheiros integrados nos objetivos cristãos dessa entidade que se firma, cada vez mais, em seu programa de bemquerência e fraternidade.

DONA ROSA VILELA

Em dias de dezembro último, registrou-se em Suzano, neste Estado, o casamento dessa benquista senhora, esposa do nosso amigo sr. Maurício Vilela.

Dona Rosinha era uma criatura muito dedicada à doutrina espírita e durante toda a vida soube carregar consigo sofrimentos acerbos com muita resignação.

Cheia de confiança no Altíssimo, jamais se lhe constatou um laivo de temor, pois sua resignação era o escudo da coragem em toda hora. Deixou diversos filhos, todos esses elementos integrados na escola do trabalho. Era cunhada de nosso Gerente sr. Vicente Richinho, na pessoa de quem apresentamos nossa solidariedade cristã, extensiva a todos os seus familiares.

GENTE QUE BRILHA Onde está Deus

José Soares Cardoso nasceu em Cedro do São João, Sergipe, a 5.2. 1927. Tem-se dedicado, como um autêntico Mensageiro de Jesus, à Música elevada, gravou em 1962 um LP, "Parnaso"; o compacto duplo "Cantos de Esperança", em 1970; em 1971 "Cantos da Fraternidade"; em 1974, de parceria com o poeta Euclides Formiga, "Um dia todos cantarão assim". Seus livros de poesia: "Acordes Espirituais" 1955, e "Onde Deus está", 1976. É um poeta que espalha, com alegria, o pensamento positivo no mundo.

Ele mesmo assim se exprimiu, explicando o porquê do novo livro: "Em face da agressividade do mundo atual, sinto que este livro é um dever imposto pela minha consciência. Embora minúscula, é a contribuição que ofereço aos homens e mulheres do meu tempo. É a arma de que faço uso na Guerra contra as guerras, na batalha contra o ódio que separa os corações humanos". E o poeta Euclides Formiga, no prefácio que escreveu: "Seu humanismo impregnado de espiritualidade desagua copioso em cada estrofe doando-se com alegria e amor, fiel à sua maneira trovadoresca de cantar os tesouros da alma e as conquistas maravilhosas da fé". E Rubens Romanelli, sábio: "A poesia de José Soares Cardoso ganha aqui nova dimensão - a dimensão da humanidade. A luminosa e consoladora mensagem de que é ela portadora tem aqui um acento capaz de enternecer o coração mais insensível. O verbo de Deus ressoa na lira do poeta, não somente como evocação da beleza virgílica do Cristianismo nascente, mas também como lição de atualidade da mensagem evangélica".

Um livro bom, que encanta e consola:

O poeta dirá, com segurança

De quem afirma porque tem certeza:

— Eu vejo Deus no riso da criança,
No céu, no mar, na luz da natureza!

Eu vejo Deus nas flores e nos prados,

Nos astros a rolar pelo Infinito,

Escuto Deus na voz dos namorados

E sinto Deus na lágrima do aflito!

Percebo Deus na frase que perdos,

Contemplo Deus na mão que acaricia,

Encontro Deus na criatura boa,

E sinto Deus na paz e na alegria!

CLÓVIS RAMOS